

Relatório de Atividades Conselho Pedagógico Iscte | 2025

1. Enquadramento

O presente documento tem como objetivo a apresentação das atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2025, pelo Conselho Pedagógico do Iscte.

O Conselho Pedagógico (CP) é um órgão de coordenação central das atividades pedagógicas do Iscte, que define os seus eixos de atuação com base na missão e nos valores centrais que estruturam a vida da instituição, de uma forma abrangente.

Desses valores e princípios institucionais elencam-se os que assumiram particular centralidade para a concretização das atividades de 2025 do CP, em linha com o trabalho desenvolvido anteriormente:

- A promoção da criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização (artigo 2.º, Missão, Estatutos da Fundação Iscte).
- A promoção da internacionalização das atividades do Iscte (artigo 2.º, Missão, Estatutos da Fundação Iscte).
- A orientação pelos princípios da liberdade intelectual, da promoção e reconhecimento do mérito e do respeito pela ética académica (artigo 2.º, Princípios gerais, Estatutos da Fundação Iscte).

A orientação estratégica do CP considerou, também, na definição e concretização das suas atividades ao longo do ano de 2025, um alinhamento com o definido no Plano Estratégico e de Ação do Iscte para o período de 2022-2025, do qual se sublinham, por um lado, os “incentivos à participação alargada de todos os docentes e investigadores no processo de tomada de decisão, com mais autonomia, transparência, responsabilidade, inovação e colegialidade no funcionamento dos órgãos” (Plano Estratégico e de Ação, 2022-2025, p.7).

Por fim, com as atividades desenvolvidas no ano de 2025 procurou-se, ainda, assegurar a sintonia com as Linhas de Orientação Estratégicas (LOE) previstas no Plano Estratégico e de Ação do Iscte, para o período 2022-2025, que implicam:

- 1 – Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal
- 2 – Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização

3 – Melhorar as condições de integração e sucesso dos estudantes

4 – Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários

5 – Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte.

Estas orientações estruturais, bem como o enquadramento regulamentar vigente no Iscte possibilitaram a concretização de um conjunto de atividades com um suporte institucional estabelecido, com respeito pelos processos e projetos desenvolvidos, em curso e planeados.

Com efeito, procurou-se garantir o desenvolvimento de trabalho de acordo com a definição dos eixos de atuação estabelecidos para o presente mandato do CP, reconhecendo e dando continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente e em articulação com diferentes estruturas, visando, de forma integrada, dar resposta aos desafios que se colocam de forma continuada e renovada, mas também aos que se colocam de novo ao funcionamento deste órgão na vida do Iscte.

É neste enquadramento que se apresentam, de seguida, as atividades desenvolvidas pelo Conselho Pedagógico em 2025, a diferentes níveis, alinhadas com a linha estratégica do Iscte e considerando os novos desafios que se colocam ao ensino superior em Portugal, projetados nos eixos de atuação definidos como centrais para a intervenção institucional do órgão.

De referir que, a 17 de junho, tomou posse a nova composição do Conselho Pedagógico, na sequência do processo eleitoral realizado em 20 de maio. No mesmo dia, foram eleitos o(a) Presidente e os dois Vice-Presidentes, bem como os representantes de cada escola, um docente e um estudante, para integrarem a Comissão Permanente.

2. Atividades de funcionamento regular dos órgãos do Conselho Pedagógico

De uma forma regular, verificaram-se, no âmbito do funcionamento do Conselho Pedagógico:

1. Atividades de acompanhamento e resposta a solicitações correntes de estudantes e docentes, para pedidos de informações, pedidos académicos (incluindo a atribuição de estatutos diversos), questões pedagógicas, situações de potencial conflito académico e de (in)cumprimento regulamentar. Neste âmbito, foi dada resposta a cerca de 512 casos que chegaram pelo sistema de gestão documental e foram dirigidos dois mil emails para a caixa do presidente e enviados 1376 emails.

2. Realização de 11 reuniões ordinárias e uma extraordinária da Comissão Permanente (nas instalações do campus de Lisboa e do campus de Sintra), bem como

2 reuniões ordinárias e uma extraordinária do Plenário do Conselho Pedagógico, no âmbito das quais se procedeu a:

2.1. Análise e revisão dos documentos com orientações pedagógicas que são dirigidos a docentes e estudantes no início do ano letivo.

2.2. Início do processo de discussão para a elaboração do Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências do 3º ciclo.

2.3. Apreciação de resultados de monitorização pedagógica e articulação com as direções de Escola e docentes para a definição de planos de ação de melhoria.

2.4. Apreciação de propostas de novos cursos, no âmbito da oferta formativa do Iscte.

2.5. Organização e definição das atividades a desenvolver de acordo com os eixos estratégicos definidos para o mandato de 2023-2025.

2.6. Definição dos critérios e acompanhamento do processo de atribuição das bolsas de mérito da DGES (referente ao ano letivo de 2023/2024).

2.7. Organização e acompanhamento do processo concursal referente ao Prémio Beatriz Lebre (2.ª edição) e respetiva cerimónia de entrega de prémios. Este prémio foi reconhecido como exemplo de boa prática no Encontro Nacional Responsabilidade Social no Ensino Superior, promovido pelo Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior.

2.7. Organização e acompanhamento do processo concursal referente ao Prémio Silva Leal.

3. No âmbito do previsto no artigo 32.º do Regimento do Conselho Pedagógico, foram criadas três comissões especializadas, destinadas a aprofundar temas de particular relevância para o funcionamento atual do Iscte:

3.1. **Comissão especializada: Revisão do Inquérito de Monitorização Pedagógica.** Constituída com o propósito de visitar o Inquérito de Monitorização Pedagógica, visando apresentar resultados durante o ano de 2026, com vista à implementação de um novo modelo de inquérito no 1.º semestre do ano letivo de 2026/2027.

3.2. **Comissão especializada: Inteligência Artificial no Ensino.** Criada com o objetivo de estabelecer um posicionamento formal do Conselho Pedagógico relativamente ao uso de Inteligência Artificial pela comunidade do Iscte, considerando os desafios emergentes associados à sua integração em práticas académicas e pedagógicas.

3.3. Comissão especializada: Ética e Infrações Disciplinares. Instituída para definir um posicionamento formal do Conselho Pedagógico relativamente aos desafios éticos atuais que se colocam ao ensino superior em geral e, em particular, ao contexto do Iscte.

3. Atividades de acompanhamento do funcionamento das Escolas e atividades académicas

Na perspetiva de acompanhar o funcionamento das cinco Escolas do Iscte e da sua atividade letiva e pedagógica foram desenvolvidas:

1. Reuniões de trabalho com os coordenadores de ECTS, com vista à identificação de conteúdos relevantes para a elaboração de documento orientador para o preenchimento das FUC, e à definição de procedimentos e estratégias de comunicação que garantam boas práticas na organização e sistematização das premissas e dos conteúdos das unidades curriculares (UC) e na sua aplicação, através do preenchimento das FUC.

2. Sessão de acolhimento aos novos docentes e investigadores do Iscte, no início do ano letivo, em parceria com o LIA, com aproximadamente 60 pessoas.

3. Foi desenvolvido um trabalho de auscultação junto de vários parceiros internos, Diretores de Escola, Diretores de Doutoramentos, membros do Plenário do Conselho Pedagógico, membros da Comissão Permanente do Conselho Pedagógico, elementos da reitoria, dos Serviços de Gestão de Ensino e da Gestão Curricular com vista à preparação de uma proposta de Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências (3.º Ciclo).

4. Foi aprovado e divulgado o procedimento aplicável aos casos de violação da conduta académica relativos a infrações no âmbito da realização de instrumentos de avaliação, com vista a uniformizar a interpretação e a aplicação do disposto no Código de Conduta Académica.

4. Atividades de reconhecimento da atividade académica dos estudantes

Com vista ao reconhecimento do desenvolvimento e impacto da atividade académica estudantil, em sentido amplo, cobrindo a dimensão pedagógica e curricular, mas, também, cívica e de cidadania, foram asseguradas atividades de participação em concursos promovidos por entidades externas e de gestão dos processos referentes aos concursos promovidos pelo CP ou com o seu envolvimento, dirigidos a estudantes, nomeadamente:

- Continuação no apoio da atividade do Clubes de Leitura tendo já sido realizadas 10 sessões de partilha de leituras, em torno de obras selecionadas
- Prémio Silva Leal (conclusão do processo referente à edição de 2024, com 5 candidaturas, análise de propostas em 2 reuniões de júri; lançamento da edição de 2025, receção de 8 candidaturas e constituição do júri), que contou com o apoio da Secretaria de Estado da Segurança Social (membro do júri e prémio monetário)
- Prémio Beatriz Lebre (preparação da sua 2.^a edição: pedido de apoio, preparação do edital, abertura do concurso, receção e análise de 3 candidaturas, reunião do júri e seleção de vencedora, preparação de diplomas e de prémio material, organização da cerimónia da entrega do Prémio, a presença de candidatos/as, da estudante vencedora, de elementos do júri, da vencedora do ano anterior, de familiares e amigos de Beatriz Lebre, de estudantes e ex-estudantes do Iscte, familiares, amigos, docentes e funcionários/as), que contou com o apoio da Forum Estudante (membro do júri, elaboração do cartaz, divulgação e prémio monetário) e do FABLAB-Iscte (design e construção do prémio material)
- Bolsas de mérito da DGES atribuídas a 21 estudantes, do universo de estudantes elegíveis, de acordo com a legislação em vigor e com os critérios definidos pelo júri constituído (gestão do processo de seleção de estudantes, de acordo com as normas da DGES, com referência ao ano letivo de 2023/2024)

5. Atividades para o reforço da dimensão pedagógica no Ensino

Com vista ao reforço do reconhecimento da dimensão pedagógica da atividade académica desenvolvida no Iscte, foram organizadas de 12 Sessões Pedagógicas, reunindo cerca de 200 participantes:

- **Inclusão no Ensino Superior - A importância dos docentes no sucesso de estudantes NEE**
com **Ana Ângelo e Elisabete Oliveira**
- 13 de março
- **Errar é humano...e pedagógico. Como transformar erros em oportunidades de aprendizagem.**
com **André Pinho**
- 20 de março
- **Empatia académica - Construindo pontes entre Professores e Alunos**
com **André Pinho**
- 26 de março
- **Deste Ghost às aulas? B'ora perceber porquê!**
com Alexandre Almeida
- 10 de abril Campus Lisboa 10h00
- **Deste Ghost às aulas? B'ora perceber porquê!** - 10 de abril
com Sónia Pintassilgo
- 10 de abril Campus Lisboa 17h30

- **Deste Ghost às aulas? B'ora perceber porquê!** - 10 de abril
com Patrícia Costa
- 10 de abril Campus Sintra 12h30
- **A saúde mental dos estudantes no Ensino Superior - O papel dos docentes**
com Teresa Santos Neves
- 13 de abril
- **Acolher e ser acolhido: perspetivas e desafios na integração de estudantes internacionais no Ensino Superior**
com Ana Vanessa Veiga e Alejandra Ortiz
- 13 de maio
- **A inteligência Artificial no Ensino Superior**
com a participação de docentes e estudantes de todas as Escolas do Iscte, bem como a representação do Conselho Pedagógico, o Conselho de Ética e o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA-Iscte).
- 19 de maio
- **Repensar o espaço pedagógico no Ensino Superior**
com Alexandra Paio/António Raimundo, João Monteiro, Patrícia Costa, Pedro Pinto, Sandra Mateus, Sónia Pintassilgo, Teresa Seabra
- 30 de maio
- **A(s) norma(s) do português em contexto académico**
com Carla Marques e Carlos Rocha
- 4 de junho
- **A saúde mental dos estudantes no Ensino Superior - O papel dos docentes**
com Teresa Santos Neves
- 17 de novembro

6. Atividades de articulação com diferentes estruturas do Iscte, com vista ao conhecimento, reflexão e melhoria das condições pedagógicas e académicas da comunidade

No âmbito do trabalho colaborativo do CP com diferentes interlocutores, foram desenvolvidas as atividades:

1. Participação no Projeto IN_Iscte, que reúne um conjunto de serviços, estruturas e intervenientes, com vista à promoção do sucesso académico e prevenção do abandono dos estudantes que ingressam no Iscte no 1.º ano do 1.º ciclo, pela primeira vez, com um conjunto de atividades, como sejam:

- a preparação e participação na formação em mentoria, dirigida a estudantes, envolvendo cerca de 134 estudantes mentores, organizados em 5 turmas, 4 em Lisboa e uma em Sintra, tendo 94 concluído a formação com sucesso.
- participação em cinco das seis reuniões plenárias da equipa do projeto e em dezenas de reuniões no âmbito de situações específicas de integração e acolhimento.

7. Atividades de divulgação e de sensibilização junto dos estudantes:

Foram realizadas cinco reuniões informativas para delegados/as de turma (no campus de Lisboa e no campus de Sintra), envolvendo mais de 220 estudantes de 1.º e 2.º ciclos, com a participação dos principais serviços com os quais os/as estudantes interagem.

Estas reuniões tiveram como finalidade dar a conhecer o Conselho Pedagógico e o respetivo âmbito de atuação, esclarecer o papel dos/as delegados/as, apresentar alguns dos regulamentos que enquadram o percurso académico dos/as estudantes, bem como informar sobre os serviços institucionais a que podem recorrer sempre que enfrentem situações específicas ao longo do seu percurso no Iscte.

8. Atividades de promoção de um ensino com respeito pela diversidade de perfis de estudantes

No respeito pela diversidade de perfis de estudantes, foram desenvolvidas atividades em articulação direta com diferentes estruturas:

1. Estreita colaboração com o Serviço de Ação Social (SAS), em particular (mas não apenas) o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno (GAA), com vista à garantia das condições e adequações às especificidades dos perfis dos estudantes, através do cumprimento do disposto no Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), na atribuição dos estatutos adequados a quem necessite de enquadramento específico, e na dinamização e divulgação de atividades de promoção de integração (atividades de mentoria, de assessoria, de acolhimento de estudantes e de garantia do bem-estar psicológico). Realização de, pelo menos, 1 reunião mensal, com psicóloga do SAS, e pontualmente com a coordenadora daquele serviço. Identificação de 131 estudantes a quem foram atribuídos estatutos NEE pela primeira vez, 12 atualizações de medidas, aos quais se juntam 110 renovações nas quais o conselho pedagógico não tem intervenção.

2. Atividades em articulação com o Laboratório de Competências Transversais (LCT), na identificação de necessidades formativas específicas, atendendo à diversidade de perfis de estudantes, na promoção do acolhimento de candidatos e estudantes que ingressam no Iscte, a partir de concursos e contingentes especiais, no desenvolvimento de atividades efetivas de integração de candidatos e estudantes, promovendo atividades e oferta formativa especialmente adequada aos estudantes de acordo com o seu perfil.

3. Atividades de colaboração e articulação com os Serviços de Gestão do Ensino (SGE), na resposta a requerimentos de estudantes e na comunicação com estudantes e docentes, com vista à promoção de práticas académicas informadas e com respeito

pelos direitos e responsabilidades de estudantes, docentes e funcionários, a partir de base regulamentar.

4. Atividades de articulação com o Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade (GEQS), na definição e concretização dos processos de monitorização das atividades letivas e pedagógicas, do estudo e análise dos resultados de integração e sucesso académico (através da estabilização de indicadores já existentes e identificação de novos indicadores), na participação nos processos de desenvolvimento de novos cursos, de avaliação e reestruturação de cursos, de articulação com entidades externas de avaliação institucional.

5. Participação nas reuniões no âmbito do processo de auditoria internas e externas, processo conduzido pelo GEQS.

6. Realização de reuniões com responsáveis da Biblioteca, no âmbito das atividades do Clube de Leitura.

7. Atividades de articulação com a Unidade de Espaços, na identificação de necessidades e adequação de respostas às atividades letivas e académicas, com vista à promoção de experiências pedagógicas mais abrangentes, criativas e espacialmente flexíveis e versáteis.

8. Atividades de articulação com o Laboratório para a Inovação na Academia, na identificação de atividades de formação pedagógica e académica, adequada às necessidades dos docentes do Iscte, mas, também, de funcionários e estudantes.

9. Atividades de articulação com o Gabinete de Comunicação, com vista a uma eficiente divulgação de informação interna e a uma adequada comunicação com o exterior.

10. Atividades de articulação com outros órgãos de coordenação, de gestão, e com a equipa reitoral, na definição e concretização de atividades abrangentes de promoção da missão, da visão e dos valores, adequadas ao cumprimento do Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025.

Globalmente, espera-se que as atividades desenvolvidas em 2025 tenham contribuído para a valorização e consolidação das atividades de ensino e de serviço à comunidade, através de processos participados que melhorem as condições de integração e de sucesso dos estudantes, as condições de trabalho dos docentes, investigadores e técnicos, com respeito e reforço das características e marcas do Iscte.